

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do PSD teve conhecimento de que o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Grande Porto I – Santo Tirso/Trofa se encontra, há já várias semanas, sem Diretor Executivo e sem Presidente do Conselho Clínico.

Trata-se de uma situação extremamente grave, não só pela inevitável falta de coordenação que gera no corpo clínico, que é composto por mais de 70 médicos e por uma centena de enfermeiros, como entre os demais colaboradores desse ACES, mas também, e sobretudo, pelo prejuízo que causa aos mais de 115 mil utentes servidos pelas suas 11 unidades nos concelhos de Santo Tirso e Trofa.

Ora, se esta situação já seria preocupante, em condições normais, em plena pandemia torna-se mesmo inaceitável que tal aconteça.

De recordar que a última nomeação para a Direção Executiva do ACES Grande Porto I – Santo Tirso/Trofa ocorreu no final de 2015, tendo o respetivo mandato, de 3 anos, terminado em novembro de 2018. Ora, é no mínimo estranho que, mais de um ano e meio depois, continue sem ser nomeada nova direção.

Acresce que, no passado dia 6 de julho, cessou funções a anterior diretora executiva, bem como o presidente do Conselho Clínico, 30 dias úteis após o terem formalizado e 590 dias após o termo dos seus mandatos. A situação torna-se ainda mais inusitada tendo em consideração que do Conselho Clínico só restará uma vogal em funções.

Não surpreende, assim, que, para uma crescente parcela da população local, o Agrupamento de Centros de Saúde Santo Tirso/Trofa pareça estar abandonado e os seus médicos, enfermeiros e funcionários entregues à sua sorte.

Sem diretor executivo e sem presidente do Conselho Clínico, a organização dos serviços, o planeamento das atividades e o serviço prestado às populações destes dois concelhos estão

seriamente comprometidos.

As consequências só não foram e não são mais graves devido, por um lado, à manutenção em funções da diretora executiva e do presidente do Conselho Clínico muito para além do exigível e, por outro, ao empenho e dedicação de todos os profissionais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Por que motivo está há mais de um ano e meio sem ser nomeado novo diretor executivo para o Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto I – Santo Tirso/Trofa?
2. Como pode o Governo permitir que um ACES esteja há mais de duas semanas sem diretor executivo e sem presidente do Conselho Clínico?
3. Quais as diligências que estão a ser tomadas para regularizar imediatamente esta situação?
4. Existem outras situações em que estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde se encontram com Direções executivas ou clínicas demissionárias ou mesmo sem titulares?

Palácio de São Bento, 28 de julho de 2020

Deputado(a)s

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

CATARINA ROCHA FERREIRA(PSD)

ALBERTO MACHADO(PSD)

JOSÉ CANCELA MOURA(PSD)

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

MÁRCIA PASSOS(PSD)

CARLA BARROS(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)

ALBERTO FONSECA(PSD)